



COMUNHÃO SE FAZ COM OS VALORES DE JESUS CRISTO

(Da Ampliada Nacional das Comunidades Eclesiais de Base aos irmãos bispos do Brasil)

A Ampliada Nacional procura caminhar em comunhão com a Igreja Católica incorporando o pastoreio que é orientado pela CNBB. Raramente fazemos cartas de apoio a alguma causa que consideramos extremamente justas. E a razão de não fazer é que acreditamos ser estrutura de Igreja. Assim procuramos caminhar em sintonia com nossos bispos e esperamos uma palavra primeira deles. Podemos até realizar críticas, mas sempre no espírito de fraternidade.

Ao longo de muitos anos fomos acusados de quebrar a comunhão, de fazer escolhas contrárias a doutrina oficial da Igreja. Mas o nosso amor a Igreja nunca esmoreceu. Há quem conclua, sem razões que possam ser justificadas na Palavra de Deus, nos documentos da Igreja e na própria capacidade argumentativa, que representamos forças ocultas.

Mas diante dos acontecimentos em nosso Brasil temos assistido, não sem dor e preocupação, e até mesmo vergonha, comportamentos que parecem quebrar a comunhão de fato. Parece que certos setores da Igreja, concluindo que determinado grupo é um “demônio”, quer vencer com outro demônio. Este demônio chama a CNBB e o CIMI de “banda podre da Igreja”, e isso não podemos permitir.

Bom, se os setores identificados com “esquerda” representam o “mal” por que não fizeram uma escolha dentro do campo democrático? Nem a escolha tomista pelo mal menor justifica tal posição. As chamadas “pautas indenitárias” assustam porque não há aprofundamento, e até mesmo honestidade nas discussões.

Assim sendo, percebemos que a Igreja Católica Romana no Brasil pode ser corroída em sua comunhão nos próximos anos se algo não for feito agora. Trata-se de um momento extremamente delicado. Temos visto comunidades se dividirem e famílias em combate. Uma palavra profética neste momento seria fundamental. Não para apoiar o candidato da chamada esquerda, mas para afirmar os valores fundamentais de Jesus Cristo. Uma visita de cortesia a quem afirma que a CNBB não representa os católicos é ultrajante. Temos certeza que se este candidato quiser, a presidência o receberá. Talvez, não sabemos a viabilidade, um CONSEP extraordinário seria um encaminhamento.

Irmãos, estamos aflitos. Qualquer que seja o resultado estaremos juntos com a Igreja. Mas temos rezado muito para que ao final deste processo a nossa casa não esteja dividida.

Com a intercessão de São Romero e o São Paulo VI, e o olhar carinhoso de Maria, despedimo-nos fraternalmente.

AMPLIADA NACIONAL DAS COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE, em 16 de outubro de 2018.